

EP-009 - QUALIDADE DA PREPARAÇÃO CÓLICA - UMA EXPERIÊNCIA DE MELHORIA DESTE INDICADOR DE QUALIDADE

Rita Guerra¹; Rita Begonha¹

1 - Hospital da Prelada

Introdução: A preparação intestinal com qualidade, por permitir uma visualização adequada de toda a mucosa, está directamente relacionada com a taxa de detecção de pólipos e adenomas. No cumprimento da Norma DGS nº 004/2014, actualizada a 12/09/2017, implementámos no serviço a utilização da Escala de Boston, a partir do mesmo mês. Entre Setembro e Novembro de 2017 o indicador da qualidade da preparação cólica passou a ser trabalhado, sendo que 45% dos utentes apresentaram score \leq 6 (preparação inadequada).

Esta constatação dos resultados, juntamente com a recomendação da ESGE (2013) no sentido dos profissionais de saúde transmitirem informação oral e escrita sobre a preparação intestinal e enfatizarem a importância da adesão às instruções, conduziu à necessidade de definir estratégias de melhoria da qualidade da preparação cólica.

Objectivos: Partilhar estratégia de melhoria do indicador “qualidade da preparação cólica”; Avaliar o impacto que a consulta de enfermagem, pré exame, pode ter na qualidade da preparação intestinal para a colonoscopia.

Método: Aplicado, prospectivamente, no mês de Novembro de 2017, questionário de avaliação da aceitação da preparação cólica, com o objectivo de identificar os factores que influenciam a adesão à preparação.

Revisto padrão documental utilizado. Reformulada a estrutura da consulta de enfermagem.

Realizado estudo comparativo dos resultados do indicador “qualidade da preparação cólica” entre utentes com colonoscopia programada que usufruíram, ou não, de consulta de enfermagem, para além do fornecimento de folheto informativo sobre o procedimento e sua preparação.

Conclusão: A melhoria do indicador “qualidade da preparação cólica” depende significativamente da adesão do utente à preparação cólica instituída. Esta adesão depende de factores intrínsecos (idade, literacia, comorbilidades) e extrínsecos (sabor do produto utilizado, o volume de líquidos a ingerir, a informação disponibilizada, entre outros). O investimento na informação disponibilizada melhorou significativamente este indicador.